

Agronomia - Fitopatologia

Argilas silicatadas no manejo da cercosporiose e na melhoria de parâmetros fisiológicos do cafeeiro

João Victor Cândido Silva - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBITI/CNPq.

Mário Lúcio Vilela de Resende - Orientador - Departamento de Fitopatologia, UFLA. - Orientador(a)

Andre Luis Andrade Murad - 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Fernanda Rodrigues Silva - Doutoranda Biotecnologia Vegetal, UFLA.

Thamires Yslanny Oliveira Sousa - Doutoranda Fitopatologia, UFLA.

Deila Magna dos Santos Botelho - Pós-Doutoranda Fitopatologia, UFLA.

Resumo

O Brasil se sobressai como o maior exportador de café do mundo, além disso, de acordo com a Organização Internacional do café (2020) tem a maior produção mundial, tornando-se assim de extrema importância para o país. A cercosporiose ou "mancha de olho pardo" é uma das principais doenças do cafeeiro, causada pelo fungo *Cercospora coffeicola* Berk. & Cooke. Essa doença pode atacar desde mudas no viveiro afetando o crescimento e desenvolvimento das plantas, ou mesmo lavouras adultas, que além da queda de folhas, pode danificar a qualidade de frutos. Diante disso, surge como alternativas sustentáveis, as argilas silicatadas com o objetivo de proteção da cultura, que têm propriedades de refletir a luz solar, pois a redução da radiação solar na superfície da folha do cafeeiro pode estimular a produção da toxina cercosporina, a qual apresenta importante fator de patogenicidade, afetando a colonização do hospedeiro. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito das argilas silicatadas na fisiologia do cafeeiro, na severidade e incidência da cercosporiose em plantas de *Coffea arabica* cultivar Catuaí Vermelho IAC 99. O experimento foi conduzido em uma área de cultivo da Agência de Inovação do Café, pertencente à Universidade Federal de Lavras. O ensaio foi instalado em delineamento experimental em blocos casualizados (5 tratamentos x 4 blocos s x 5 plantas por parcela). Os tratamentos testados foram: duas argilas silicatadas (Argila ssl/200 e Argila caulínica), a argila caulínica 95%, óxido de cálcio e magnésio, além do tratamento controle (testemunha). Todos os produtos foram aplicados na dose de 25 kg/hectare, em aplicações mensais com o uso de um pulverizador costal pressurizado à CO₂ com barra de uma ponta XR 110 02 e pressão de 30 psi. Foram avaliados os efeitos dos diferentes tratamentos em aspectos fisiológicos (número de ramos plagiotrópicos, altura de plantas, diâmetro de caule, diâmetro de copa) e na severidade e incidência da cercosporiose. Os tratamentos testados não diferiram significativamente entre si com relação à incidência, severidade da doença e nos parâmetros fisiológicos avaliados.

Palavras-Chave: *Coffea arabica*, *Cercospora coffeicola*, Silício.

Instituição de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Link do pitch: <https://youtu.be/LWju80URuY8>